



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – *Campus* PETRÓPOLIS

CÓDIGO DO CURSO	PROGRAMA DA DISCIPLINA
GMATPET	PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLFI9604PE	3	2021	1	NENHUM
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA		TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	ESTÁGIO
	TEÓRICA	PRÁTICA		
2	0	2	36	0

EMENTA

O reconhecimento legal da extensão como atividade acadêmica, sua inclusão na Constituição e a organização do Fórum de Pró-reitores de Extensão no fim da década de 80. A caracterização da extensão como cultura extensionista, tanto no âmbito interno da universidade, quanto na comunidade externa, na qualidade de parceira do trabalho extensionista. A aplicação de atividades extensionistas diversas, que consolidem o compromisso social da instituição junto à comunidade externa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 9394 de 20 de dezembro de 1996.
2. BRASIL. **Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação**. Brasília, DF: INEP, 2014.
3. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS – FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS ; Brasília: MEX/SESu, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GADOTTI, M. (2017). **Extensão Universitária: Para quê?** (Tradutor Visotsky, J.). Brasil: Instituto Paulo Freire. Recuperado de: http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Consuta em 13/03/2020.
2. GONÇALVES, N. G. **Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário.** Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015
3. PEREIRA, N. F. F., VITORINI, R. A. **Curricularização da extensão: desafio da educação superior.** Interfaces, Revista de Extensão da UFMG, 2019.
4. SILVA, Aurélio R. **A contribuição da Extensão na formação do estudante universitário.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2011. TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.** 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

Reconhecer o pilar formativo da universidade brasileira no tripé ensino, pesquisa extensão. Conhecer a história da extensão universitária no Brasil e no Mundo. Conhecer e analisar criticamente os projetos de extensão do CEFET/RJ e também de outras universidades. Criar e executar projetos de extensão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, discussão de textos, entrevistas, seminários, escrita e execução de projetos de campo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, realização das leituras obrigatórias, roteiros de leitura, confecção de entrevistas e relatórios de campo, produção do projeto de extensão.

COORDENADOR DO CURSO

NOME	ASSINATURA
EDUARDO TELES DA SILVA	

PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
MARCÍLIA ELIS BARCELLOS	

APROVADO PELO CONSELHO DO CAMPUS: 04/dez/2019

PROGRAMA

1. A indissociabilidade ensino pesquisa extensão.
2. A história da extensão universitária no Brasil.
3. A história da extensão universitária no Mundo.

4. Conceitos de extensão do assistencialismo à comunicação.
5. Estudo dos projetos do campus.
6. Entrevistas com professores extensionistas.
7. Pesquisa de campo e preparação do projeto de extensão.
8. Redação do projeto de extensão.
9. Execução do projeto de extensão.
10. Análise dos impactos do projeto.